

SUMÁRIO

PARTE I: METODOLOGIA, TEORIA E CONTEXTO NA PESQUISA DE POLÍTICA PÚBLICA

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO: POR QUE ESTUDAR POLÍTICA PÚBLICA? 3

1. Visão geral 3
2. Definição de política pública 5
3. Implicações metodológicas para estudo da política pública 9
4. Esquema do ciclo da política pública: modelo aplicado de resolução de problemas do processo político-administrativo 12
5. Estrutura deste livro 17
6. Questões para estudo 19
7. Leituras adicionais 19

CAPÍTULO 2. ABORDAGENS TEÓRICAS PARA COMPREENDER A POLÍTICA PÚBLICA 21

1. Evolução das ciências políticas 21
2. Abordagens para a análise da política pública: positivismo e pospositivismo 24
3. Abordagens multiníveis e multidisciplinares para o estudo da política pública 36
4. Conclusão 55
5. Questões para estudo 55
6. Leituras adicionais 56

CAPÍTULO 3. O CONTEXTO DA POLÍTICA PÚBLICA 57

1. Introdução: instituições, ideias e atores 57
2. O contexto político-econômico 60
3. *Policy-making* no Estado capitalista democrático-liberal 65

4. O sistema internacional e a política pública 85
5. Subsistemas e regimes de política pública: integração das instituições, ideias e atores 91
6. Conclusão 98
7. Questões para estudo 99
8. Leituras adicionais 100

PARTE II: OS CINCO ESTÁGIOS DO CICLO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

CAPÍTULO 4. MONTAGEM DA AGENDA 103

1. Construção objetiva dos problemas políticos: o papel das condições e estruturas sociais 104
2. Construção subjetiva dos problemas políticos: o papel dos atores e paradigmas políticos 108
3. Fusão de ideias, atores e estruturas em modelos multivariáveis de montagem da agenda 110
4. Modos de montagem da agenda 113
5. Vinculação dos modos de montagem da agenda ao conteúdo: janelas e monopólios políticos 115
6. Conclusão: revisita aos modos de montagem da agenda pelas lentes do subsistema político 120
7. Questões para estudo 121
8. Leituras adicionais 121

CAPÍTULO 5. FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS: INSTRUMENTOS E DESIGN 123

1. O que é formulação de políticas? 123
2. As fases da formulação da política pública 124
3. O conteúdo geral da formulação da política 125
4. A substância da formulação da política: instrumentos políticos 127
5. Ferramentas políticas comuns por categoria 130
6. A natureza das alternativas políticas 152

7. Conclusão: compreender os estilos de formulação de políticas como função de regimes políticos 155
8. Questões para estudo 155
9. Leituras adicionais 156

CAPÍTULO 6. TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA 157

1. Atores no processo da tomada de decisão 158
2. Escolhas: negativas, positivas e não decisões 160
3. Primeiros modelos de tomada de decisão: o racionalismo e o incrementalismo 161
4. Tentativas de superar o racionalismo e o incrementalismo 168
5. Conclusão: revisita aos modelos de tomada de decisão política 173
6. Questões para estudo 178
7. Leituras adicionais 178

CAPÍTULO 7. IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS 179

1. Atores e atividades na implementação política 179
2. Teoria da implementação 182
3. Implementação como *policy design*: escolha de instrumentos e composições políticas 188
4. Estilos de implementação e preferências por instrumentos de longo prazo 193
5. Conclusão: complexidade do subsistema e capacidade de tratamento do problema como determinantes-chave do sucesso ou insucesso da implementação 195
6. Questões para estudo 197
7. Leituras adicionais 197

CAPÍTULO 8. AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS: POLICY-MAKING COMO APRENDIZAGEM 199

1. Avaliação positivista e pospositivista da política pública 199
2. Avaliação de políticas como *policy learning* 201
3. Atores no processo de avaliação de políticas 205
4. Tipos de avaliação de políticas 207
5. *Outcomes* da avaliação: *feedback* e descontinuidade de uma política 213

6. Conexão entre avaliação e aprendizagem: estilos de avaliação no governo 214
7. Conclusão: papel-chave da avaliação e do *feedback* no processo político 218
8. Questões para estudo 218
9. Leituras adicionais 219

PARTE III: DINÂMICAS POLÍTICAS DE LONGO PRAZO

CAPÍTULO 9. PADRÕES DE MUDANÇA POLÍTICA 223

1. *Outcomes* da sucessão política: *feedback* e descontinuação 224
2. Tipos de mudança política: normal e atípica 228
3. Conclusão 235
4. Questões para estudo 237
5. Leituras adicionais 237

Referências bibliográficas 239

Índice remissivo 301